

ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA NA SAÚDE DO IDOSO

Hean Talles Souza Ferreira¹
Marcelle Aparecida Silva Freitas¹
Witória Sampaio Miquilino¹
Bruna Chaves Amorim²

ht.talles@gmail.com

ÁREA DO CONHECIMENTO: Ciências da Saúde

PALAVRAS-CHAVE: Assistência farmacêutica; idoso; censo demográfico; uso racional de medicamentos.

INTRODUÇÃO

É notável que a população teve um aumento constante da expectativa de vida depois de 1980 e diminuição da taxa de mortalidade, evoluindo o envelhecimento ativo e junto um sistema de saúde que comporte tal população (CRF-SP, 2020). Segundo o IBGE, em 2018 o Brasil contava com cerca de 13% da população acima dos 60 anos, e uma significativa taxa estatística de aumento (PAULINO, 2019). Sendo assim, esta população traz consigo um aumento evidente de suas respectivas disfunções fisiológicas do organismo e doenças crônicas não transmissíveis, uma vez que estas condições são causadoras da maioria das mortes dentre os idosos, tais como diabetes, doença de Alzheimer e doenças cardiovasculares (CRF-SP, 2020). Como resultado, estas causalidades clínicas exigem melhoria nas condições de saúde pública e no seu acesso, de políticas públicas e da expansão da medicina preventiva ainda mais presente na população idosa (CRF-SP, 2020). Junto de tais situações, apontamos a interferência da equipe multidisciplinar e a ampliação do papel do profissional farmacêutico e da assistência farmacêutica na saúde dos idosos, uma vez que essa população carrega grande parte dos problemas de saúde e utilização de medicamentos, sendo estes os grandes consumidores de polifarmácia atendidas nos balcões das drogarias privadas e públicas (SANTOS *et al*, 2021). Além da polifarmácia, a automedicação é frequente nesta população, ora por receio de pedido de ajuda profissional, ora por suas delimitações fisiológicas, ora por sua longa experiência de vida (SANTOS *et al*, 2021). Em suma, a Assistência Farmacêutica é definida pela RDC nº 338, de 06 de maio de 2004, como "(...) conjunto de ações voltadas à promoção, proteção e

¹Acadêmicos do 5º período do curso de Farmácia, Farmácia da Univértix-Centro Universitário - Matipó.

²Farmacêutica Generalista, Mestre em Ciências Naturais e da Saúde, Especialista em Docência do Ensino Superior, Professora e Coordenadora do Curso de Bacharelado em Farmácia da Univértix-Centro Universitário - Matipó.

recuperação da saúde, tanto individual como coletivo (...)" (BRASIL, 2004). Em virtude dos fatos, o farmacêutico e a assistência farmacêutica decorrem desde a conservação e controle de qualidade dos medicamentos até a educação/reeducação desta população, sendo este o profissional mais bem qualificado para o entendimento e orientação do uso da polifarmácia, visando a melhoria da qualidade de vida com a terapia medicamentosa eficaz e a implementação do uso racional de medicamentos (SILVA *et al*, 2019). Logo, este trabalho tem por objetivo abordar o papel do profissional farmacêutico na dispensação e orientação da polifarmácia e do uso racional de medicamentos dos idosos.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo de revisão bibliográfica, no qual foram utilizados artigos pesquisados nas plataformas de busca Scielo e Google Acadêmico, no período de 2017-2022. Os descritores utilizados foram: assistência farmacêutica, saúde do idoso, assistência e atenção farmacêutica ao idoso, censo demográfico, farmacocinética e farmacodinâmica do idoso.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Segundo a Lei nº 10.741, de 01 de outubro de 2003, título I, artigo 1º, idoso é considerado toda pessoa com idade igual ou maior que 60 anos (BRASIL, 2003). Sendo isto, com a redução da taxa de mortalidade devido à melhoria das condições de saúde pública e do acesso da mesma, houve um aumento na expectativa de vida da população, refletindo no desdobramento da consecutiva faixa etária acima de 60 anos. De acordo com a Política Nacional do Idoso, Lei nº 8.842 de 04 de janeiro de 1994, no capítulo 4, artigo 10 e inciso 2, o idoso tem direito à promoção e assistência à saúde, a fim de manter a saúde e prevenir danos a mesma (BRASIL, 1994). A assistência farmacêutica pode ser classificada como um grupo de ações executadas de maneira estruturada, compreendendo o paciente e os medicamentos, devendo ser coordenada, multidisciplinar, orientada para atos de promoção, proteção, recuperação e reabilitação da saúde populacional e do indivíduo, possibilitando o acesso e o uso racional dos medicamentos buscando auxiliar com o desenvolvimento com o bem-estar da população, necessitando ser semeado por toda a rede de assistência do SUS (PAULINO, 2021). O farmacêutico é o profissional proficiente na utilização de medicamentos e fármacos, também tendo a obrigação como profissional da saúde de atuar na assistência ao paciente (SILVA *et al*, 2020). Sendo assim, o farmacêutico que visa aplicar seus conhecimentos no atendimento ao idoso, deve dominar as questões de farmacologia clínica e farmacoterapia referenciadas aos mesmos, aplicando estes fundamentos no atendimento, orientação e dispensação, demandando de uma maior atenção para aqueles pacientes que possuem multimorbidades, resultando na utilização da polifarmácia e favorecendo assim eventos relacionados ao uso de

medicamentos (SILVA *et al*, 2019). As modificações que sucedem no organismo relativas ao envelhecimento são capazes de provocar alterações na farmacocinética e na farmacodinâmica de vários medicamentos, como a redução da absorção, distribuição, metabolização e excreção do fármaco. Além disso, as modificações no mecanismo homeostático em indivíduos idosos podem originar sensibilidade e perturbações no efeito farmacológico relacionados a inúmeros fármacos (PAULINO, 2021). A ocorrência de interações medicamentosas nos idosos podem ser significativamente reduzidas evitando erros comuns de automedicação relacionados à dosagem correta, adequada efetivação da prescrição médica e do cumprimento do tempo adequado de tratamento (GALVÃO, 2019). Dessa maneira, a atuação do farmacêutico na atenção à saúde do idoso, assim como da população em geral, é de suma importância para a prevenção dos danos ocasionados pela utilização irracional de medicamentos. Essa atenção provida pelo Farmacêutico, busca orientar, esclarecer e realizar o acompanhamento do paciente, visando cumprir de maneira correta e contínua o tratamento medicamentoso, minimizando os efeitos adversos da melhor forma possível, tendo em vista que os idosos estão alocados em uma classe de população especial, sendo um dos grupos mais vulneráveis a problemas relacionados a utilização de medicamentos (GALVÃO, 2019). Por meio da orientação e precauções adequadas, é possível ao idoso o aprimoramento de sua expectativa e qualidade de vida (GALVÃO, 2019).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por meio dos fatos apresentados podemos perceber que a assistência farmacêutica é de extrema relevância na questão da gravidade dos problemas de saúde dos idosos. Sendo assim, é importante que o profissional seja responsável, qualificado, comprometido e conhecedor de questões farmacológicas e das legislações para que o trabalho e tratamento oferecidos sejam de qualidade e eficazes. Junto a estes fatores, o farmacêutico deve passar uma credibilidade e postura ética a fim de estabelecer um laço de confiança com os pacientes.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL, Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Saúde. **Resolução nº 338, de 06 de maio de 2004**. Brasília, 2004.

Conselho Regional de Farmácia do Estado de São Paulo. **Cuidado farmacêutico ao idoso**. São Paulo, 2020. Disponível em: <http://www.crfsp.org.br/images/cartilhas/idoso.pdf>. Acesso em 04 de maio de 2022.

GALVÃO, Z. Atenção farmacêutica ao idoso: Uma proposta para a continuidade do tratamento. **Revista Acadêmica Oswaldo Cruz**, [s. l.], ed. 18, 8 mar. 2019.

Disponível em: http://revista.oswaldocruz.br/Content/pdf/Edicao_18_Zelia_Galv%c3%a3o.pdf. Acesso em: 12 maio 2022.

PAULINO, A. S. *et al.* Assistência farmacêutica no uso racional de medicamentos em idosos: uma revisão. **Boletim Informativo Unimotrisaúde em Sociogerontologia**. v. 24, n. 18, 2021.

SANTOS, R. G.; ARAÚJO, H. S.; LEAL, V. S.; RAMBO, D. F. Atenção farmacêutica ao idoso na polifarmácia. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**. v. 7, n. 5, 2021.

SILVA, A. C. A. *et al.* Assistência farmacêutica em casos de polifarmácia entre a população idosa. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**. ISSN 2178-2091. v. 28. 2019. Disponível em: <https://acervomais.com.br/index.php/saude/article/view/999/635>. Acesso em: 06 de maio de 2022.